

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA



**PLANO CULTURAL**  
DO  
GOVÊRNO ALUIZIO ALVES

NATAL

1961





BIBLIOTECA  
"PERCECINO JUNIOR"  
INSTITUTO GEOGRÁFICO Y ESTADÍSTICO  
DEL NORTE

1974

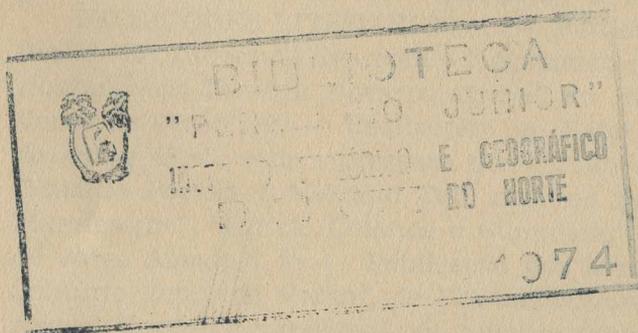
Instituto Histórico e  
Geográfico do Rio  
Grande do Norte

N.º Reg. ....

"PLANO CULTURAL DO GOVÉRNO ALUIZIO ALVES"







**"Cultura não é luxo das elites.  
É direito do Povo."**

**ALUIZIO ALVES**

Instituto Histórico e  
Geográfico do Rio  
Grande do Norte  
No. Reg. \_\_\_\_\_

## PLANO CULTURAL DO GOVÉRNO ALUIZIO ALVES

AVISO N. 527 — Sr. Secretário de Educação — As vésperas do I Festival do Escritor Norte-Riograndense quero louvar a atuação dessa Secretaria, e principalmente de sua Divisão de Cultura, no esforço para a realização do Plano Cultural do Govérno, no ano de 1961. Dentro das dificuldades financeiras que tivemos em enfrentar, podemos assinalar, empreendimentos já executados com pleno êxito:

PROMOÇÕES LITERÁRIAS: 1) — Participação no II Festival de Escritores no Rio, com o lançamento do escritor norte-riograndense Newton Navarro através do livro “O Solitário Vento de Verão”. 2) — Realização, em Natal, de uma “Tarde de Autógrafos”, com a presença dos escritores Jorge Amado, Eduardo Portela e Miécimo Tati, com os livros “Os Velhos Marinheiros”, “Africa: Colonos e Cúmplices” e “Vida e Obra de Jorge Amado”; 3) — Publicação dos livros seguintes: “O Solitário Vento de Verão”, de Newton Navarro; “História do Ateneu Norte-Riograndense”, de Luiz da Câmara Cascudo, já lançados, além de “O Aprendiz e a Canção” de Luiz Carlos Guimarães; “Fábulas, Fábulas”, de Sanderson Negreiros; “Os Instrumentos do Sonho”, de Dorian Gray Caldas; “Imagem Virtual”, de Miriam Coeli de Araújo e Celso da Silveira; “Cais da Ausência”, de Deifilo Gurgel; “Jazz, Cinema e Educação”, de Alvarado Furtado; e “José Lins do Rêgo: Presença do Menino no Homem” de Odilon Ribeiro Coutinho, que serão lançados por ocasião do I Festival do Escritor Norte-Riograndense. “Promoção a realizar-se de 10 a 16 de Dezembro.

Agora precisamos ordenar o Plano Cultural do Govérno para 1962-65 através das seguintes providencias: 1) — Criação

do Conselho Estadual de Cultura (CEC), do qual participem, como membros entre figuras representativas do Rio Grande do Norte, o Secretário de Educação e Cultura, como o Presidente, e o diretor da Divisão de Cultura que será o Secretário Geral, o Presidente do Instituto Juvenal Lamartine (a ser criado), o diretor da Biblioteca Pública (a ser criada), o diretor do Museu do Estado (a ser organizado) o superintendente do Teatro Alberto Maranhão, além de cinco outros membros designados pelo Governador do Estado; 2) — Participação no 1.º Festival de Escritores Nordestinos, a ser realizado em abril, no Recife. — Promoção, em maio do próximo ano em Natal, do I Congresso de Escritores Nordestinos; 4) — Realização sistemática de “Noites de Autógrafos”, no Rio, para lançamento de autores norte-riograndenses, e em Natal, para lançamento de autores nacionais; 5) — Promoção da Exposição de Artes Populares; 6) — Promoção de Concursos Literários; 7) — Criação e manutenção da Escola de Arte Infantil, a ser construída no Parque Manoel Felipe; 8) — Criação do Instituto Juvenal Lamartine, que promoverá pesquisas históricas, folclóricas e sociais. Cursos de História, Literatura e Sociologia e encampando a antiga Biblioteca de História Norte-Riograndense (que funcionou sob a nossa direção e de José Augusto Bezerra de Medeiros) bem como os dez livros editados pelo Governo este ano, organizará, de agora em diante, todo o serviço do Plano Cultural do Governo. O I. J. T. deverá editar também, a partir do próximo ano, a revista “Polígono”, presença cultural do Nordeste na vida brasileira; 9) — Organização do Museu do Estado, cuja organização vamos fazer no Forte dos Reis Magos sob a supervisão do sr. Osvaldo de Souza pôsto à disposição do Estado, pelo Serviço do Patrimônio Histórico do Ministério de Educação; 10) — Criação do Museu de Artes Populares; 11) — Criação da Biblioteca Pública, que será instalada em Natal, e que orientará também as bibliotecas volantes, as bibliotecas municipais e todo o serviço de Discoteca e Cinema do Plano Cultural; 12) — Programa de Teatro e Música sob a responsabilidade do Teatro Alberto Maranhão, e que cosistirá no incen-

tivo aos grupos de amadores apôio a companhias teatrais nacionais, ampliação do Curso de Ballet, que já instituímos este ano, além da organização de um Conservatório de Música. Esse programa deverá ser executado nos próximos quatro anos. Já autorizei as providencias para a organização do Instituto Juvenal Lamartine a ser fundado por ocasião do I Festival do Escritor Norte-Riograndense, bem como as providências necessárias para a organização da Escola de Arte Infantil. Favor providenciar também a elaboração do decreto instituindo o Conselho de Cultura, que pretendo assinar no decorrer do I Festival do Escritor Norte-Riograndense. Cordialmente. ALUIZIO ALVES — Governador.



Plano Cultural do Governador  
*ALUIZIO ALVES*

Secretário de Educação e Cultura  
*Prof. GRIMALDI RIBEIRO*

Diretor da Divisão de Cultura  
*AFONSO LAURENTINO RAMOS*

ALBERT EINSTEIN  
THEORY OF RELATIVITY  
PART I  
SPECIAL THEORY OF RELATIVITY  
CHAPTER I  
THE PRINCIPLES OF RELATIVITY







